

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
14 e 15 de junho de 2016
número 5.978

Congressos debatem Banco do Brasil e a Caixa Federal

Representantes dos trabalhadores vão definir pautas específicas da Campanha 2016 e realizam Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos

Os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa realizam congressos nacionais da Campanha 2016 tendo em comum a definição de estratégias diante das investidas do “governo” interino de Michel Temer contra as empresas públicas e seus trabalhadores.

Os congressos serão realizados de quinta 16 a domingo 19 (*leia abaixo*) e terão abertura conjunta. Todos

os delegados participarão, também, do 1º Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, organizado pela Contraf-CUT (Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), que reunirá também representantes do MST (Movimento dos Trabalhadores sem Terra), MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) e da UNE (União Na-

cional dos Estudantes).

“Banco do Brasil e Caixa têm papel essencial no desenvolvimento do país, seja na concessão do crédito agrícola, para o pequeno e médio empresário e na aplicação de programas sociais. Ou seja, a luta contra a cartilha privatista de Temer tem de envolver todos os segmentos da sociedade”, afirma o presidente da Contraf, Roberto Von der Osten.

O dirigente lembra que os trabalhadores estão mobilizados contra a aprovação do Projeto de Lei 4918

(antigo PLS 555), o chamado Estatuto das Estatais, e o Projeto de Lei Parlamentar 268, que acaba com a participação dos funcionários nas diretorias de fundos de pensão, como a Previ (BB) e Funcef (Caixa). Ambos estão em pauta para votação em regime de urgência na Câmara dos Deputados. “Mesmo que consigamos barrar esses projetos, não podemos baixar a guarda. A luta contra a privatização tem de permanecer até que esse risco seja afastado definitivamente.” ✪

Delegados definem pauta e luta

Os ataques ao banco público e ao fundo de pensão (Previ), a luta por mais contratações de trabalhadores e pela manutenção do princípio solidário na Cassi (caixa de assistência) são alguns dos temas a serem discutidos no 27º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil, de 16 a 19 de junho, em São Paulo, com o tema: Unidade e resistência na defesa dos bancos públicos.

“É essencial fazer um grande congresso para definirmos a mobilização em defesa do BB e dos nossos direitos”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Do congresso também sairá a pauta a ser entregue ao banco para discutir o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15141.



Caixa tem de ser 100% pública

Com o lema *Lutar sempre vale a pena - Nós somos a resistência* será realizado de quinta a domingo o 32º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa). O evento, em São Paulo, definirá a pauta específica a ser entregue ao banco público e reunirá 472 delegados de todo o país.

“Um dos temas centrais será debater nossa estratégia de mobilização para ampliar a defesa da Caixa 100% pública e dos direitos dos empregados. Além disso, é fundamental lutar contra o fechamento de agências e a extinção da função de caixa”, afirma o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis.

Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15133.



AO LEITOR

Respeito à diversidade

Respeitar o outro, sem condicionantes ou restrições. Uma pessoa não pode ser considerada melhor ou pior por sua etnia, seu credo, por sua orientação sexual, pela maneira como se veste, por suas posses.

Em pouco mais de uma semana, fomos assolados por notícias como o estupro de uma jovem por mais de 30 homens e sua subsequente exposição nas redes sociais, ou a morte de mais de 50 pessoas num atentado a uma boate gay, em Orlando, EUA.

Duas notícias que retratam um universo de intolerâncias cotidianas que nem sempre ganham as páginas dos jornais. Dois crimes chocantes que têm em comum a falta de respeito pelo outro e por suas escolhas. Em pleno século 21, tragédias como essas são produzidas por uma sociedade em que a intolerância ainda é uma marca.

Precisamos avançar. Não se trata de achar certo ou errado, mas de não querer tirar do outro o direito que realmente tem de ser o que quiser, de viver da maneira como achar direito, de amar, de ser feliz. Por um mundo que respeita a diversidade de gostos e valores, em que a moral e os bons costumes não sejam tradução do ódio.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

MOBILIZAÇÃO

Alerta contra retirada de direitos

Em um mês, administração interina ameaça aposentadoria, CLT, empregos formais, empresas públicas; trabalhadores protestam

“É um horror. Cada notícia que a gente vê é uma pior que a outra, seja abertura de capital, seja fusão, que é para diminuir número de agência e de empregado. Se for privatizar é horrível, se for abrir capital não é bom, porque é um primeiro passo para a privatização. Ninguém está feliz.”

A declaração de uma empregada da Caixa, no dia nacional de mobilização, na sexta-feira 10, resume o sentimento de grande parte dos bancários com as numerosas medidas e intenções – quase todas prejudiciais aos direitos dos trabalhadores e às empresas públicas – anun-

ciadas pelo “governo” interino de Michel Temer, que comanda o país desde 12 maio (leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15127). O protesto paralisou 80 locais entre agências e centros administrativos, abrangendo mais de 10 mil trabalhadores da região da Paulista (leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15126).

“Paramos contra a retirada de direitos, contra os ataques à Previdência como a aposentadoria somente aos 65 anos para homens e mulheres. Contra o que eles chamam de ‘negociado sobre o legislado’, que significa mexer em qualquer coisa prevista na CLT [Consolidação das Leis Trabalhistas], como jornada, férias, horário de almoço... Contra outra grande ameaça que é a terceirização sem



▶ Ato reuniu trabalhadores de diversas categorias



▶ Cerca de 10 mil bancários pararam na região da Paulista



limites”, afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, durante o ato. “Os bancários perceberam o impacto para o trabalhador dessas ameaças. E estão dando um recado aos empresários, ao Congresso, ao “governo”, de que não vamos pagar o pato.”

Para o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, “esse desgoverno, em um mês, causou mais transtorno para a

classe trabalhadora do que nós poderíamos imaginar”. “Não aceitaremos mudanças na aposentadoria como idade mínima e tempo igual entre homens e mulheres. O sistema de seguridade e da previdência é um patrimônio do Brasil e nisso não há nenhuma condição de negociação conosco”, disse Vagner, durante o ato da sexta-feira, que reuniu quase 100 mil pessoas na Avenida Paulista contra a retirada de direitos. ✦

FINANCIÁRIOS

Tem negociação nesta terça

Dirigentes entregam pauta, reivindicam reajuste já para cobrir inflação e internalização de promotores e terceirizados

A entrega da pauta de reivindicações dos financeiros à federação das financeiras (Fenacrefi) será marcada por uma cobrança: que as empresas apliquem já o índice de 9,82% (inflação medida pelo INPC entre 1º de junho de 2015 e 31 de maio deste ano) nos salários. A primeira negociação da Campanha 2016 será nesta terça 14,

em São Paulo.

“Acreditamos que as empresas podem atender essa proposta, o que valorizaria os trabalhadores e aliviaria um pouco a situação financeira da categoria”, avalia o dirigente sindical Jair Alves. O índice total de reajuste para salários reivindicado é de 15,31% (os 9,82% que repõem a inflação mais 5%

de aumento real).

“Temos propostas para melhorar as condições de trabalho, com o fim do assédio moral e das metas abusivas, e para combater a terceirização por meio da internalização de promotores de crédito e dos prestadores de serviços que executam tarefas relativas a financiamento”, explica o dirigente. “Outra questão essencial é unificar a data base: em São Paulo, é 1º de junho.” ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15116

BANCO PAN

PLR e PPR corrigidos

O Sindicato cobrou e, após muita negociação, os bancários do Pan terão os valores da PLR e do PPR corrigidos. Após denúncias da categoria, o banco confirmou que há diferenças nos valores devidos aos trabalhadores na ordem de R\$ 1,043 milhão na PLR e R\$ 507 mil na PPR, e se comprometeu a fazer o pagamento até 30 de junho. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14606

BRADESCO

Prioridade é manter empregos

Reivindicação faz parte de pauta específica aprovada em Encontro Nacional dos Bancos Privados, apresentada na quinta à instituição

A defesa do emprego foi o ponto principal da reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco com os representantes do banco. O encontro ocorreu na quinta 9, quando foi apresentada a pauta específica dos funcionários para a Campanha 2016.

“O banco mais demitiu do que contratou em todo o território nacional. Por isso, nossa luta se intensifica

e cobraremos do Bradesco seu compromisso social. Não aceitaremos retrocesso na luta pelo emprego e pelos direitos dos trabalhadores”, afirmou a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira. O Bradesco negou a onda de demissões.

Outro ponto abordado na reunião foi a compra do HSBC Brasil pelo Bradesco. Os dirigentes sindicais reafirmaram que vão ficar de olhos abertos na defesa dos empregos e direi-



▶ Dirigentes também cobraram auxílio-educação para todos funcionários

tos de todos os trabalhadores.

Pauta – As demandas foram aprovadas no Encontro Nacional dos Funcionários dos Bancos Privados ocorrido dias 7 e 8 de junho. Além da manutenção do emprego, os bancários tam-

bém reivindicam: auxílio-educação, adiantamento de férias, plano de cargos e salários, plano de saúde e seguro saúde, fim do assédio moral e metas abusivas, entre outras. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15123

ITAÚ

Bancários pagam para trabalhar

Funcionários de agências digitais tiveram de arcar com transporte e estacionamento para ir a reunião

Convocados para reunião no shopping Eldorado, os trabalhadores de agências digitais do Itaú tiveram de pagar do bolso o transporte até o local, o estacionamento no caso dos que optaram por ir de carro, e ainda foram “agraciados” com coffee



break de apenas água.

A reunião bimestral foi realizada nos dias 8 e 9 de junho entre 14h e 18h. Quem tinha jornada antes ou depois teve de arcar com despesas de transporte, esta-

cionamento e alimentação. Além disso, de acordo com denúncias, esses funcionários foram constrangidos no encontro. “Enquanto premiados de uma área subiram ao pódio, literalmente,

os demais ficaram assistindo os ‘vencedores’”, critica o dirigente sindical Fábio Pereira.

“O Sindicato já cobrou mudança de postura do Itaú quanto a essa exposição e reivindica que os bancários lesados tenham despesas reembolsadas. É um absurdo que um banco com lucro de R\$ 5,2 bilhões apenas no primeiro trimestre force seus funcionários a arcar com os custos de ir a uma reunião”, completa Fábio. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15115

CONSULTA

Participe da construção da pauta

Quais as prioridades a serem defendidas ou reivindicadas na Campanha Nacional 2016? Participe da consulta que definirá as demandas que serão debatidas nas conferências estaduais e na nacional. Esses encontros definem a pauta que será entregue à federação dos bancos em agosto.

Na consulta, os bancários opinam sobre o índice de reajuste salarial e outros temas de remuneração, além de emprego, saúde, segurança e cidadania.

Você pode responder pelo goo.gl/9gkfr2. A versão impressa pelo site, pode ser solicitada e entregue a um representante do Sindicato ou numa das regionais da entidade. Veja os endereços no goo.gl/Yx24IZ. As respostas devem ser encaminhadas até 8 de julho. ✦

BANCREDI

Crédito responsável

A Bancredi, cooperativa dos bancários, oferece crédito com taxas inferiores às cobradas por instituições financeiras. Uma das possibilidades é a antecipação de valores relativos à restituição de imposto de renda. Para se tornar cooperado ou conseguir mais informações acesse www.bancredi.com.br. ✦

**MAIS****ADEUS PARQUES PÚBLICOS**

Os deputados da situação na Assembleia Legislativa aprovaram na terça 7 projeto de lei de autoria do governo Geraldo Alckmin que entrega à iniciativa privada 15 unidades de conservação e 11 áreas de manejo florestal. As pessoas poderão ter de pagar ingresso em parques hoje gratuitos, como Cantareira, Jaraguá, Serra do Mar. O engenheiro agrônomo Roberto Resende, que representa ambientalistas no conselho estadual de meio ambiente, estranhou: “Foram meses sem discussão e votaram a toque de caixa. Foi prometido pelo governo que a lei garantiria um conselho com integrantes da sociedade civil para fiscalizar os contratos de concessão, mas isso ficou de fora. Se os ingressos cobrados forem muito caros ou houver algum problema, a sociedade não poderá fiscalizar.” Leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15099.

CONTRA O TRABALHO INFANTIL

Na região Nordeste do Brasil cerca de 90% dos adultos resgatados do trabalho escravo são egressos do trabalho infantil. A informação é da juíza do Trabalho Rosimeire Fernandes em entrevista à Agência Brasil, no Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, 12 de junho. “São grandes os prejuízos que o trabalho infantil causam, sobre o aspecto físico, emocional, intelectual e social da criança, que é um ser em formação. Perpetua o ciclo de pobreza e miséria e não promove a criança para a sociedade”, diz a juíza. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15135.

PREVISÃO DO TEMPO

| | | | | |
|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| ter | qua | qui | sex | sáb |
| | | | | |
| 6°C 19°C | 8°C 22°C | 9°C 23°C | 12°C 24°C | 13°C 24°C |

PROGRAME-SE

CORRIDA DO CENTRO HISTÓRICO



O Sindicato está disponibilizando cortesias para os bancários e dependentes de primeiro grau que queiram disputar a Corrida do Centro Histórico 2016. Interessados devem enviar mensagem para cultural@spbancarios.com.br com nome completo, número de matrícula sindical e funcional, banco onde trabalha, endereço e telefone. Os kits estarão disponíveis para retirada no dia da corrida, 14 de agosto. As vagas são limitadas.

CAMPEONATO DE TRUCO



Ainda tem vaga para a 17ª edição do Torneio de Truco em Duplas do Sindicato! A competição será realizada no dia 2 de julho, na Quadra dos Bancários, e o primeiro colocado leva para casa, além do troféu, um tablet. O evento terá churrasco e cerveja para os participantes. Solicitação de ficha de inscrição ou mais informações pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou (11) 3188-5338.

CURSOS NO SINDICATO

No começo de julho, dois cursos vão te ajudar a lidar melhor com os números. O Centro de Formação do Sindicato oferece turmas de Contabilidade e de Matemática Financeira a partir do dia 4. As aulas vão de segunda a quinta-feira, das 19h às 22h. Bancário sindicalizado paga metade do valor pelo curso: R\$ 220. Mais informações pelo 3188-5200.

CINEB EM OSASCO

O longa-metragem *Tudo que Aprendemos Juntos*, do diretor Sérgio Machado e estrelado por Lázaro Ramos, será exibido nesta quinta-feira 16, na Regional Osasco do Sindicato. A sessão começa às 19h e os convites podem ser retirados na própria regional. Mais informações pelo producaocineb@brazucah.com.br.

COMUNICAÇÃO

RdB comemora 10 anos de informação que transforma

Comunicação em prol da qualidade de vida do trabalhador e sua família; jornalismo de qualidade com visão de mundo não encontrada na imprensa comercial

A *Revista do Brasil* completou 10 anos de circulação nesse 12 de junho. A publicação carrega um significado maior do que o título em si, e até mesmo que seu conteúdo – classificado por seus fazedores, no editorial do número 1, informação que transforma.

Representa o entendimento por parte de algumas das maiores entidades sindicais do país de que é preciso e possível intervir na qualidade de vida do trabalhador e de sua família – nesse caso, levando a eles jornalismo de qualidade com uma visão de mundo não encontrada na imprensa comercial.

Hoje, esse empreendimento envolve também a *RBA*, a *Rádio Brasil Atual* e a *TV dos Trabalhadores*, a *TVT*. Porque, para a construção do mundo democrático, civilizado e humano, que todos almejamos, a batalha da comu-

nicação é imprescindível.

Na edição de junho, a revista reúne um balanço da situação de desmonte a que o país ficou exposto desde a posse do “governo” interino de Michel Temer: pretensões perigosas para a economia, com o retorno da visão que prevalecia nos anos 1990; para o mundo do trabalho, com evidente desejo de redução de direitos; e para a área social, com perdas anunciadas nas políticas públicas de saúde, educação, cultura e de combate à pobreza. Nada que ele pudesse fazer se submetesse às urnas essas ideias, que, aliás, sofreram sucessivas derrotas nas últimas quatro eleições presidenciais.

A revista traz também entrevista com a filósofa Marcia Tiburi sobre a cultura do estupro; a experiência da *Rádio Yandê*, de difundir por meio da internet a cultura indígena; e as lições da professora



de História Ane Sarinara, que descobriu como conquistar corações e mentes de seus alunos por meio do funk.

Em casa – Sindicalizados podem receber a *Revista do Brasil* em casa e gratuitamente: solicite pelo www.spbancarios.com.br/rdbimprensa.aspx. O conteúdo da RdB também pode ser lido no www.redebrasilatual.com.br/revistas.

CIDADANIA

Campanha do agasalho no Sindicato

A cidade de São Paulo está registrando as mais baixas temperaturas das duas últimas décadas. Diante desse quadro que pode ter vitimado pelo menos quatro moradores de rua, o Sindicato está promovendo uma campanha do agasalho urgente. Até o fim do mês de junho, os bancários podem levar roupas, calçados, meias e cobertores à sede, à quadra

ou umas das sete regionais do Sindicato (veja endereços na página 2).

Os cidadãos também podem acionar a operação especial da prefeitura, que leva os necessitados para abrigos, por meio do telefone 156, com uma solicitação à Coordenadoria de Atendimento Permanente e de Emergência (Cape), que funciona 24 horas.

